Journal of Health Informatics

J Health Inform. 2026;18:e1591
DOI: https://doi.org/10.59681/2175-4411.v18.2026.1591

EDITORIAL

Journal of Health Informatics – Edição 2026 - Vol. 18

Journal of Health Informatics – 2026 Edition - Vol. 18

Journal of Health Informatics – Edición 2026 - Vol. 18

Juliano de Souza Gaspar[1]

ORCID: 0000-0003-0670-9021

[1] Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

FICHA DO ARTIGO

TIPO
Editorial

IDENTIFICADOR
e1591

DOI
10.59681/2175-4411.v18.2026.1591

RECEBIDO
06/01/2026

APROVADO
06/01/2026

PUBLICADO
06/01/2026

EDITOR RESPONSÁVEL
Juliano de Souza Gaspar

ACESSO
Aberto, CC BY 4.0

AUTOR CORRESPONDENTE
Juliano de Souza Gaspar
julianogaspar@gmail.com

LICENÇA

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob a licença Creative Commons CC BY 4.0, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

CC BY 4.0

COMO CITAR ESTE ARTIGO: Gaspar JS. Journal of Health Informatics – Edição 2026 - Vol. 18. J Health Inform 2026;18:e1591. doi: https://doi.org/10.59681/2175-4411.v18.2026.1591

EDITORIAL

O ano de 2025 marcou um período de importantes transformações no Journal of Health Informatics (JHI), refletindo um movimento deliberado de amadurecimento editorial e de alinhamento às boas práticas contemporâneas de comunicação científica em Informática em Saúde e Saúde Digital. Ao longo desse ciclo, foram realizados ajustes estruturais, revisões de fluxos editoriais e aprimoramentos nos instrumentos de avaliação, sempre orientados pelo compromisso com a qualidade científica, a transparência e a integridade do processo editorial.

Entre os principais avanços implementados, destaca-se a atualização dos critérios de avaliação dos manuscritos, com ênfase reforçada na aderência ao escopo da revista, no rigor metodológico, na originalidade, no potencial de impacto e na responsabilidade ética. Esses critérios passaram a incorporar de forma mais explícita aspectos relacionados à ética em pesquisa, à transparência metodológica e à clareza quanto às contribuições efetivas para a prática, a gestão e a pesquisa em saúde.

Nesse contexto de mudanças, o JHI também revisitou suas prioridades editoriais diante do cenário atual de produção científica, fortemente influenciado pela ampla disseminação de modelos de linguagem e ferramentas de Inteligência Artificial generativa. Embora reconheça a relevância histórica das revisões de literatura, incluindo revisões integrativas e revisões de escopo, a revista entende que esse tipo de manuscrito, quando não apresenta aprofundamento crítico, inovação metodológica ou contribuição analítica substantiva, já não possui o mesmo peso editorial que teve em períodos anteriores à popularização dos modelos de linguagem generativa. Dessa forma, recomenda-se que os autores evitem submissões baseadas exclusivamente em revisões narrativas ou integrativas que não tragam avanços conceituais, sínteses analíticas robustas ou implicações práticas claramente delineadas.

De modo semelhante, a revista passa a adotar uma postura mais criteriosa em relação a submissões que se limitam à avaliação descritiva de softwares, sistemas ou aplicativos, sem contextualização no fluxo real de serviços de saúde, sem aplicação prática documentada ou sem análise crítica de seus impactos organizacionais, assistenciais ou informacionais. Avaliações meramente técnicas, dissociadas de cenários reais de uso, deixam de atender às prioridades editoriais do JHI neste momento.

O mesmo se aplica a trabalhos focados exclusivamente em testes de desempenho de modelos de Inteligência Artificial, como comparações de acurácia, métricas estatísticas ou *benchmarks* computacionais, quando apresentados de forma isolada, sem integração a problemas concretos da saúde, sem validação em contextos reais ou sem discussão de implicações éticas, organizacionais e clínicas. Embora metodologicamente relevantes em outros fóruns, esse tipo de abordagem não constitui, atualmente, uma prioridade editorial para o JHI.

O ano de 2025 foi também marcado por um crescimento expressivo no número de submissões recebidas, o que reforçou a necessidade de maior seletividade editorial, especialmente nas etapas iniciais do processo. Esse movimento visa assegurar que os manuscritos encaminhados à avaliação por pares estejam alinhados ao escopo da

revista e apresentem contribuições claras, aplicadas e socialmente relevantes para a área de Informática em Saúde e Saúde Digital.

No âmbito do aperfeiçoamento contínuo do fluxo editorial, o JHI passará a adotar, de forma mais sistemática, a solicitação de novas rodadas de correções que não estarão condicionadas à decisão final de aceite do manuscrito. Essa medida tem como objetivo qualificar os trabalhos submetidos, ao mesmo tempo em que busca oferecer retornos mais ágeis e previsíveis aos autores. Paralelamente, a revista tem envidado esforços para reduzir os prazos de avaliação e publicação, o que exige o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo editorial. Nesse sentido, solicitamos aos revisores, que atuam de forma voluntária e cuja colaboração é amplamente reconhecida, atenção à celeridade das avaliações, bem como aos autores o cumprimento do prazo de até 10 dias para o envio das correções solicitadas, condição essencial para a continuidade e a eficiência do processo editorial.

Reforçamos que todos os avanços já realizados, bem como aqueles que ainda serão implementados, só são possíveis graças à dedicação voluntária de revisores, avaliadores e professores, cuja atuação ética, criteriosa e qualificada sustenta a credibilidade científica da revista. A eles, registramos nosso sincero agradecimento. Agradecemos igualmente aos autores que confiam ao JHI a divulgação de seus trabalhos e compreendem o caráter evolutivo e seletivo do projeto editorial da revista.

Registramos, ainda, nosso reconhecimento à equipe editorial, cujo trabalho contínuo e frequentemente invisível é fundamental para o funcionamento da revista, para o suporte aos diferentes atores envolvidos no processo editorial e para a implementação das melhorias realizadas ao longo do último ano.

Ao iniciar 2026, o Journal of Health Informatics reafirma seu compromisso com uma ciência ética, crítica, aplicada e socialmente responsável. Entre as perspectivas para este novo ciclo, destacam-se os esforços voltados ao fortalecimento da identidade editorial da revista, à ampliação de sua visibilidade e ao atendimento progressivo dos requisitos técnicos e científicos necessários aos processos de indexação em bases de dados relevantes.

Que esta nova edição represente não apenas os avanços alcançados, mas também a consolidação de um projeto editorial coletivo, comprometido com a produção de conhecimento que dialogue de forma efetiva com os desafios reais da saúde contemporânea.

Juliano de Souza Gaspar
Editor-Chefe
Journal of Health Informatics
Janeiro de 2026

Conflitos de interesse. O autor é o editor-chefe do Journal of Health Informatics.

Declaração de uso de IA. A concepção intelectual, a definição dos temas e o posicionamento editorial expressos neste texto são de responsabilidade do Editor-Chefe. O manuscrito contou com o apoio de um modelo de linguagem baseado em Inteligência Artificial para revisão estilística e aprimoramento da redação, sem prejuízo da autoria humana e da responsabilidade editorial.

NOTAS EDITORIAIS

O Journal of Health Informatics é uma publicação científica mantida pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, associação científica sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento da Informática em Saúde e da Saúde Digital no Brasil. O processo editorial é conduzido com independência científica, sem interferência institucional, comercial ou de patrocinadores, e segue as boas práticas internacionais de ética em publicação científica.

A equipe editorial usou ferramentas de inteligência artificial, com supervisão humana, na triagem inicial, na conferência do texto, das referências e dos números e, quando necessário, no redesenho de figuras, quadros e tabelas, aprovado pelos autores na prova. As ferramentas e as salvaguardas estão na Política de uso de inteligência artificial da revista. As decisões editoriais foram tomadas por pessoas.

SBIS Sociedade Brasileira de Informática em Saúde